

Demonstrações Financeiras

Itapoá Saneamento Ltda.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Itapoá Saneamento Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Quotistas da
Itapoá Saneamento Ltda.
Itapoá - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itapoá Saneamento Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar

suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Lazaro Serruya'.

Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Itapoá Saneamento Ltda.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.521	13.815
Contas a receber e outros recebíveis	7	1.663	1.384
Estoques		495	295
Impostos e contribuições a recuperar		213	266
Despesas antecipadas		<u>21</u>	<u>25</u>
Total do ativo circulante		<u>9.913</u>	<u>15.785</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Despesas antecipadas		3	-
Contas a receber e outros recebíveis	7	<u>1</u>	<u>-</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>4</u>	<u>-</u>
Imobilizado		89	103
Ativos de direito de uso		523	223
Intangível	8	44.265	40.834
Ativos de contrato	9	<u>1.007</u>	<u>2.551</u>
Total do ativo não circulante		<u>45.888</u>	<u>43.711</u>
Total do ativo		<u>55.801</u>	<u>59.496</u>

Passivo	Nota	2020	2019
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	2.777	4.611
Empréstimos e financiamentos	11	8.259	34.649
Provisões e encargos trabalhistas		288	273
Obrigações fiscais		270	227
Total do passivo circulante		<u>11.594</u>	<u>39.760</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	36.410	13.707
Juros sobre capital próprio a pagar	13-d	349	-
Fornecedores e outras contas a pagar	10	269	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	74	152
Provisão para perdas de causas judiciais	12	111	141
Total do passivo não circulante		<u>37.213</u>	<u>14.000</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	13	8.500	8.500
Prejuízos acumulados		(1.506)	(2.764)
Total do patrimônio líquido		<u>6.994</u>	<u>5.736</u>
Total do passivo		<u>48.807</u>	<u>53.760</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>55.801</u></u>	<u><u>59.496</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Saneamento Ltda.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Receita operacional líquida	17	17.090	26.812
Custo dos serviços prestados	18	(9.199)	(20.468)
Lucro bruto		<u>7.891</u>	<u>6.344</u>
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas comerciais	18	(1.174)	(1.070)
Despesas administrativas e gerais	18	(2.264)	(2.483)
Outras receitas (despesas)	18	(3)	18.853
		<u>(3.441)</u>	<u>15.300</u>
Lucro antes do resultado financeiro, líquido		<u>4.450</u>	<u>21.644</u>
Receitas financeiras	19	557	534
Despesas financeiras	19	(3.011)	(4.004)
Resultado financeiro líquido		<u>(2.454)</u>	<u>(3.470)</u>
Lucro operacional antes dos tributos		<u>1.996</u>	<u>18.174</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(404)	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	77	(6.358)
Lucro líquido do exercício		<u>1.669</u>	<u>11.814</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Saneamento Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.669</u>	<u>11.814</u>
Resultado abrangente total	<u><u>1.669</u></u>	<u><u>11.814</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Saneamento Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019		1.500	(14.578)	(13.078)
Aumento de capital		7.000	-	7.000
Lucro líquido do exercício		-	11.814	11.814
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13	<u>8.500</u>	<u>(2.764)</u>	<u>5.736</u>
Juros sobre capital próprio	13	-	(411)	(411)
Lucro líquido do exercício		-	1.669	1.669
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13	<u>8.500</u>	<u>(1.506)</u>	<u>6.994</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Saneamento Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.669	11.814
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(77)	6.358
Imposto de renda e contribuição social provisionados	404	2
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável	-	(18.750)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	209	66
Depreciação e amortização	2.455	1.814
Baixa de ativo de direito de uso	43	-
Provisão para perdas com causas judiciais	(30)	17
Juros sobre atualização do contas a receber de clientes	(248)	(211)
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	2.625	3.174
	<u>7.050</u>	<u>4.284</u>
Variações em:		
Redução (aumento) em contas a receber e outros recebíveis	(487)	1.827
Aumento em estoques	(200)	(36)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	53	(123)
Redução em despesas antecipadas	1	21
Redução (aumento) em fornecedores e outras contas a pagar	(1.565)	2.720
Aumento em provisões e encargos trabalhistas	15	67
Aumento (redução) em obrigações fiscais	(19)	99
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>4.848</u>	<u>8.859</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(404)	(2)
Juros recebidos sobre atualização do contas a receber	248	211
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(1.185)	(3.704)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>3.507</u>	<u>5.364</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital social	-	3.500
Aquisições de ativos imobilizados	(15)	(30)
Aquisições de ativo intangível e ativo de contrato	(4.203)	(15.253)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	<u>(4.218)</u>	<u>(11.783)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	-	28.921
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.583)	(9.097)
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades de financiamentos	<u>(5.583)</u>	<u>19.824</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.294)</u>	<u>13.405</u>
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>13.815</u>	<u>410</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>7.521</u>	<u>13.815</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Itapoá Saneamento Ltda. (“Empresa”) localizada na Rua Lindóia, nº 328, 1º andar, bairro Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Itapoá, estado de Santa Catarina, foi constituída com objetivo exclusivo à prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário que compreendem as atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e as instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento, e disposição final dos esgotos sanitários, incluindo a gestão dos sistemas organizacionais, a comercialização dos produtos e serviços envolvidos e o atendimento aos usuários, no município de Itapoá, estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação por Concorrência Pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo. A Empresa é controlada em conjunto pela Iguá Saneamento S.A. e EBS – Empresa Brasileira de Saneamento Ltda.

O prazo do contrato de concessão é de 30 (trinta) anos com vencimento original em 2042. Os bens afetos que integram a concessão serão transferidos para o poder concedente “Prefeitura Municipal de Itapoá” ao final do prazo da concessão. Os prazos contratuais poderão ser prorrogados por mútuo acordo entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 1.950 (R\$ 23.975 em 31 de dezembro de 2019), em função dos empréstimos e financiamentos com partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos e financiamento com partes relacionadas que totalizam o montante de R\$29.184 (R\$ 27.747 em 31 de dezembro de 2019) foram reclassificados para o passivo não circulante, visto que os recursos foram aplicados na ampliação e melhorias de infraestrutura da concessão.

A Administração e seus assessores têm logrado esforços para a reestruturação da dívida e da estrutura de capital da Empresa. Caso seja necessário, os acionistas se comprometem a realizar aportes financeiros para que a Empresa cumpra com suas obrigações de curto prazo.

A emissão das demonstrações financeiras da Empresa foi autorizada pela Administração em 31/03/2021.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, a Empresa considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação de suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Políticas contábeis

3.1 Mensuração ao valor justo

A Empresa mensura instrumentos financeiros, como por exemplo, aplicações financeiras para gestão diária do caixa e maximização do fluxo de caixa com base nas vendas, ao valor justo na data das demonstrações financeiras.

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.1 Mensuração ao valor justo--Continuação

Quando disponível, a Empresa mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrerem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Empresa utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Empresa mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Empresa determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada período de divulgação.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Receita de contrato com cliente

a) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto

A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas, correspondente à última leitura até a data de apresentação das demonstrações financeiras, representam receitas incorridas e são reconhecidas com base em estimativas mensais dos serviços completados.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) identifica os contratos com os clientes; (ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos.

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se a prestação de serviço de instalações de hidrômetros e ligação e religação de água e é reconhecida no período no qual os serviços são prestados.

b) Contratos de concessão de serviços e construção

A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e CPC 47 (R1) - Receita de Contrato com Cliente, na medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção, o ativo é classificado como um ativo intangível.

A Empresa reconhece um ativo intangível à medida em que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

A Empresa estima que a receita de construção de seus ativos intangíveis relativo à construção seja equivalente ao custo esperado mais margem e julga tal margem irrelevante, considerando-a zero. Portanto, esta receita de construção é mensurada sem adicional de margem sobre o custo de construção.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Receita de contrato com cliente--Continuação

c) Receita de serviços de operação

A Empresa reconhece a receita de serviços de operação por operar e manter a infraestrutura do contrato de concessão quando satisfaz todas as obrigações de desempenho.

A Empresa satisfaz sua obrigação de desempenho conforme os serviços são prestados, por ocasião da manutenção, serviços auxiliares, pelo tratamento e disposição final do lodo gerado e demais serviços executados em conformidade com as normas e padrões exigidos pelo poder concedente da concessão em que opera.

3.3 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras;
- Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos;
- Outras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

3.4 Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Empresa contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, possuir o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e pretenda fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4 Tributos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias da Empresa e ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis da Empresa, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não compensados possam ser utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados em base líquida, se, e somente se, estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela (i) mesma autoridade tributária; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4 Tributos--Continuação

c) Tributos sobre a venda

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

A Entidade reconhece ativos e passivos diferidos de tributos incidentes sobre a receita de construção e receita de ativo financeiro e recuperáveis sobre o custo de construção com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

3.5 Intangível

a) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que tem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.5 Intangível--Continuação

c) Amortização

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.6 Ativos de contrato

Na adoção do CPC 47/IFRS 15, o Empresa optou por adotar a norma na data da aplicação inicial como ajuste ao saldo de abertura, considerando somente os contratos abertos anteriores à data de aplicação. A norma estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de performance for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A norma também determina que quando a Empresa concluir a performance por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a entidade deve apresentar este direito como ativo de contrato. O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7 Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para a Empresa e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

a) Ativos financeiros

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Empresa tenha aplicado o expediente prático, a Empresa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Empresa tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47. Vide políticas contábeis na Nota 3.2 - Receita de contrato com cliente.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Empresa para administrar ativos financeiros se refere a como se gerencia os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7 Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, a Empresa classifica os ativos financeiros na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado e na categoria de custo amortizado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Empresa mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as condições forem atendidas: (i) dentro do modelo de negócios o objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem as contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla as aplicações financeiras para gestão diária do caixa.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7 Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

iii) Desreconhecimento

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou quando a Empresa nem transferiu e nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Empresa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Empresa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Empresa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Empresa.

iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Empresa reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Empresa espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7 Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

iv) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação*

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Empresa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Empresa não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Empresa considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Empresa também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Empresa receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Empresa. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

b) Passivos financeiros

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Empresa incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

ii) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, a Empresa classifica os passivos financeiros na categoria de empréstimos e recebíveis.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7 Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

Empréstimos e recebíveis

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

iii) *Desreconhecimento*

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa houver um direito legalmente executável de compensar os valores e se houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.9 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Empresa baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base no Plano de Negócio. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de concessão e são revistas anualmente.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Empresa estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.9 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

3.10 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.11 Provisões

a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.11 Provisões--Continuação

b) Provisão para perdas com causas judiciais

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12 Benefícios a empregados

a) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

b) Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível. A Empresa não possui benefícios pós-emprego.

3.13 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.14 Arrendamentos

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Imóveis: 5 anos
- Veículos e equipamentos: 5 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Empresa ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 3.9.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.15 Classificação corrente versus não corrente

A Empresa apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- (iv) É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- (iii) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Empresa classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.16 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Empresa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

Alterações no CPC 15(R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um *input* – entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* – saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os *inputs* – entradas de recursos e processos necessários para criar *outputs* - saídas de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Empresa, mas podem impactar períodos futuros caso a Empresa ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de *hedge* ou do instrumento de *hedge*. Essas alterações não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa, uma vez que este não possui relações de *hedge* de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade podem influenciar, de modo razoável, decisões e os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade:.. As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Empresa.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado traz alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais da Entidade.

3.17 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.17 Normas emitidas, mais ainda não vigentes

IFRS 17 – Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 – Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 – Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 – Contratos de Seguros (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Empresa.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação;

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, A Empresa avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – NE 8
- ii. Provisão para perdas de ativos financeiros (provisão para perdas de créditos esperadas) – NE 7
- iii. Provisões para perdas de causas judiciais

5. Impactos da COVID – 19

A Administração da Empresa vem acompanhando atentamente as notícias acerca do vírus COVID-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

5. Impactos da COVID – 19--Continuação

A Empresa efetuou análises sobre possíveis impactos da propagação do vírus COVID-19 em suas operações e, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos correspondentes, a Administração informa que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras, ainda não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos, porém, para preservação de liquidez durante a pandemia, a Empresa realizou um congelamento nos investimentos de capex, impactando na redução de receita de construção (nota 17) assim como custos de construção (nota 18) se comparado com 2019, além da Empresa ter identificado um leve crescimento na provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 18).

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	9	4
Saldos bancários	453	663
Aplicações financeiras	7.059	13.148
Total	7.521	13.815

A rentabilidade média ao ano atrelada ao CDI é de 2,72% (5,89% em 31 de dezembro de 2019).

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Empresa, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

7. Contas a receber e outros recebíveis

	Nota	2020	2019
Contas a receber		1.688	1.150
Direitos a faturar		509	520
(-) Provisão para perda do valor recuperável		(534)	(325)
Partes relacionadas - operações mensais	20	1	1
Adiantamentos		-	38
Circulante		1.663	1.384
Não circulante		1	-
Total		1.664	1.384

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

8. Intangível

a) Valor contábil

	Intangível ICPC 01 (R1) (i)	Software	Total
Custo			
Saldos em 1º de janeiro de 2019	30.721	173	30.894
Adições	9.443	5	9.448
Transferências	5.398	-	5.398
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.562	178	45.740
Adições	4.605	-	4.605
Transferências	1.142	-	1.142
Saldos em 31 de dezembro de 2020	51.309	178	51.487
Amortização e perdas por redução ao valor recuperável			
Saldos em 1º de janeiro de 2019	(21.938)	(59)	(21.997)
Adições	(1.628)	(31)	(1.659)
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável	18.750	-	18.750
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(4.816)	(90)	(4.906)
Adições	(2.288)	(28)	(2.316)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(7.104)	(118)	(7.222)
Valor líquido contábil			
Em 31 de dezembro de 2019	40.746	88	40.834
Em 31 de dezembro de 2020	44.205	60	44.265

Intangível ICPC 01 (R1) / IFRIC 12

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	2019		2020	
		Custo	Adição	Transferência	Custo
Benfeitorias em imóveis de terceiros	De 4 a 5	43	-	-	43
Máquinas, aparelhos e equipamentos	De 10 a 16	1.232	2	62	1.296
Rede de Água	De 4 a 5	43.337	4.047	1.067	48.451
Rede de Esgoto	De 4 a 6	950	556	13	1.519
Total		45.562	4.605	1.142	51.309

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	2018	2019	Transferência	Custo
		Custo	Adição		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	De 4 a 5	41	-	2	43
Máquinas, aparelhos e equipamentos	De 10 a 16	1.162	1	69	1.232
Rede de Água	De 4 a 5	28.953	9.211	5.173	43.337
Rede de Esgoto	De 4 a 6	565	231	154	950
Total		30.721	9.443	5.398	45.562

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

8. Intangível--Continuação

b) Amortização

O ativo intangível, registrado na rubrica intangível ICPC 01 (R1), refere-se exclusivamente a capitalização gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de aquisição do bem ou a data de término das obras.

c) Teste por redução ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2020 a Empresa realizou teste para avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis em virtude da aprovação do Plano de Negócio 21-25 em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 26 de janeiro de 2021.

O valor recuperável das UGCs foi baseado no valor em uso sendo o fluxo de caixa estimado pela Administração, descontado pela taxa WACC calculada com base em premissas de mercados comparáveis.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período até o término do contrato de concessão. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas - as receitas foram projetadas entre 2021 e o término do período de concessão, considerando os ajustes tarifários ordinário e extraordinário, aumento do volume faturado em função de investimentos em produção de água, coleta e tratamento de esgoto, crescimento vegetativo previstos no plano de negócio das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais - os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações combinado com o plano de negócios de longo prazo da Empresa.
- Taxa de desconto - representam a avaliação de riscos no atual mercado, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto nominais de 10,00%.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

8. Intangível--Continuação

c) Teste por redução ao valor recuperável--Continuação

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Empresa e em premissas macro econômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Empresa.

A unidade geradora de caixa apresentou reversão das provisões para perda realizadas em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$18.750, visto que o valor recuperável estimado da unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, em virtude da postergação dos investimentos em esgotamento sanitário.

9. Ativos de contrato

Referem-se ao direito contratual das controladas de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção do sistema de distribuição de água e tratamento de esgoto, quando da entrada em operação dos respectivos ativos, e estão mensurados ao seu valor de custo. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo Intangível.

Ativo de Contrato

Custo

Saldos em 1º de janeiro de 2019	2.144
Adições	5.805
Transferências (*)	(5.398)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.551
Adições	1.108
Direito de subempreiteiros	(1.510)
Transferências (*)	(1.142)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.007

(*) O saldo refere-se a classificação de ativo da concessão para ativo intangível a medida que as obras são concluídas e iniciam a fase de operação

10. Fornecedores e outras contas pagar

	Nota	2020	2019
Fornecedores diversos		2.106	3.862
Partes relacionadas - operações mensais	20	621	342
Outras contas a pagar		59	153
		<u>2.786</u>	<u>4.357</u>
Adiantamentos		260	254
Circulante		2.777	4.611
Não circulante		269	-
Total		<u>3.046</u>	<u>4.611</u>

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

a) Termos e cronograma de amortização da dívida

<u>Linha de Crédito</u>	<u>Nota</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros médios a.a. (%)</u>	<u>Venci-mento</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cédula de Crédito Daycoval		CDI	6,25	2022	14.951	20.377
Arrendamento mercantil				2023	534	232
Conta corrente - partes relacionadas	20				-	7.468
Mútuo - partes relacionadas	20		8,00	2022	3.753	-
Mútuo - partes relacionadas	20	CDI	10,44	2022	25.431	20.279
Circulante					8.259	34.649
Não circulante					36.410	13.707
Total					44.669	48.356

A cédula de crédito é garantida mediante aval da controladora em conjunto Iguá Saneamento S.A.

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 76 Meses</u>
Empréstimos e financiamentos	15.485	8.259	6.900	121	205
Mútuos - partes relacionadas	29.184	-	29.184	-	-
Total	44.669	8.259	36.084	121	205
<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 65 Meses</u>
Empréstimos e financiamentos	20.609	6.902	8.214	5.461	32
Mútuos - partes relacionadas	27.747	27.747	-	-	-
Total	48.356	34.649	8.214	5.461	32

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Empréstimos e financiamentos
Saldos em 31 de dezembro de 2018	32.252
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Emissão de cédula de crédito bancário	20.371
Conta corrente - partes relacionadas	8.550
Amortização - cédula de crédito bancário	(5.519)
Amortização - arrendamento	(78)
Amortização - partes relacionadas	(3.500)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	19.824
Outras variações	
Provisão de juros - cédula de crédito	668
Provisão de juros - arrendamento	23
Provisão de juros - partes relacionadas	2.483
Arrendamento	310
Integralização de capital com mútuo de partes relacionadas	(3.500)
Pagamento de juros	(3.681)
Pagamento arrendamento	(23)
Total de outras variações	(3.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	48.356
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Amortização - cédula de crédito bancário	(5.432)
Amortização - arrendamento	(151)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(5.583)
Outras variações	
Provisão de juros - cédula de crédito	1.167
Provisão de juros - arrendamento	24
Provisão de juros - partes relacionadas	1.437
Arrendamento	453
Pagamento de juros - cédula de crédito	(1.161)
Pagamento de juros - arrendamento	(24)
Total de outras variações	1.896
Saldo em 31 de dezembro de 2020	44.669

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

12. Provisão para perdas de causas judiciais

A Empresa, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliou as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. A Empresa considera existir riscos efetivos de natureza trabalhista e ambiental e registrou em 31 de dezembro de 2020 provisão no valor de R\$111 (R\$141 em 31 de dezembro de 2019) para as quais a probabilidade de perda é considerada provável.

Contingências passivas não provisionadas

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são de natureza trabalhista, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$520 em 31 de dezembro de 2020 (R\$580 em 31 de dezembro de 2019), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Empresa, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 8.500 (R\$8.500 em 31 de dezembro de 2019). Está representado por 8.500.000 quotas (8.500.000 em 31 de dezembro de 2019), com valor nominal, pertencentes aos seguintes quotistas:

	Em % de participação	
	2020	2019
Iguá Saneamento S.A.	50%	50%
EBS - Empresa Brasileira de Saneamento Ltda.	50%	50%
Total	100%	100%

Em 30 de dezembro de 2019 a Empresa efetuou aumento de capital social no montante de R\$7.000, provenientes dos contratos de mútuos formalizados entre os sócios quotistas.

b) Reserva de lucro

É destinada, quando aplicável, para os investimentos previstos no orçamento de capital para construção/melhoria do sistema de saneamento básico de água e esgotos sanitários, podendo também ser distribuída como dividendos aos acionistas.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

O contrato social da Empresa não determina o dividendo mínimo obrigatório.

d) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2020, foi realizada distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$411.

14. Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Empresa é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Empresa para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2020	2019
Total do passivo	48.807	53.760
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(7.521)	(13.815)
(=) Dívida líquida (A)	41.286	39.945
Total do patrimônio líquido (B)	6.994	5.736
Índice de alavancagem em 31 de dezembro (A/B)	5,90	6,96

15. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

	Nota	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.059	13.148	462	667	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	7	-	-	1.663	1.384	-	-
Ativos financeiros		7.059	13.148	2.125	2.051	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	10	-	-	-	-	3.046	4.611
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	-	-	44.669	48.356
Passivos financeiros		-	-	-	-	47.715	52.967

b) Mensuração do valor justo

Para os passivos financeiros, o valor justo que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2020.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Empresa possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de preço.

i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Empresa e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa que através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A Empresa tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento.

Como principal mitigador ao risco de crédito no contrato de concessão, a Empresa detém o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços e, além disso, existe cláusula contratual prevendo indenização em caso de renúncia do poder concedente, demonstrando o controle sobre os recebíveis.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Empresa manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foram:

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.521	13.815
Contas a receber e outros créditos (*)	7	1.664	1.346
Total		9.185	15.161

(*) Não foi considerado o montante de outros recebíveis referente a adiantamentos

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das demonstrações financeiras foram as seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer	1.208	850
Vencidos até 30 dias	361	418
Vencidos entre 31 e 60 dias	162	118
Vencidos entre 61 e 90 dias	95	32
Vencidos entre 91 e 120 dias	52	31
Vencidos entre 121 e 150 dias	27	13
Vencidos entre 151 e 180 dias	17	9
Vencidos acima de 180 dias	275	199
Total	2.197	1.670

Os valores acima apresentados não contemplam as provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa.

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	259
Provisão para redução ao valor recuperável	185
Valores baixados	(119)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	325
Provisão para redução ao valor recuperável	446
Valores baixados	(237)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	534

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Perdas por redução no valor recuperável--Continuação

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto. É constituído provisão do saldo de contas a receber com base no modelo de perdas esperadas e incorridas.

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco da Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2020	2019
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	10	2.786	4.357
Empréstimos e financiamentos	11	44.669	48.356
Circulante		10.776	39.006
Não circulante		36.679	13.707
Total		47.455	52.713

(*) Não foi considerado o montante de outras contas a pagar referente adiantamentos.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez--Continuação*

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 76 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	2.786	2.786	2.786	-	-
Empréstimos e financiamentos	15.485	16.353	8.890	7.091	372
Empréstimos - partes relacionadas	29.184	29.184	-	29.184	-
Total	47.455	48.323	11.676	36.275	372
31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 76 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	4.357	4.357	4.357	-	-
Empréstimos e financiamentos	20.609	22.937	8.296	8.984	5.657
Empréstimos - partes relacionadas	27.747	27.747	27.747	-	-
Total	52.713	55.041	40.400	8.984	5.657

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Empresa possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Risco de taxa de juros

As operações da Empresa estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI.

Perfil

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Empresa era:

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	6	7.059	13.148
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	11	40.382	40.656

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, no endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Empresa efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2020	Risco	Cenários						
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	7.059	CDI	2,72	192	3,41	241	4,09	289	
Passivos financeiros									
Cédula de crédito	(14.951)	CDI	2,75	(411)	3,44	(514)	4,13	(617)	
Mútuo - partes relacionadas	(25.431)	CDI	3,30	(839)	4,13	(1.049)	4,95	(1.259)	
Total líquido dos ativos e passivos financeiros	(33.323)			(1.058)		(1.322)		(1.587)	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						(264)		(529)	

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2020	Risco	Cenários						
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	7.059	CDI	2,72	192	2,04	144	1,36	96	
Passivos financeiros									
Cédula de Crédito	(14.951)	CDI	2,75	(411)	2,06	(308)	1,38	(206)	
Mútuo - partes relacionadas	(25.431)	CDI	3,30	(839)	2,48	(630)	1,65	(419)	
Total líquido dos ativos e passivos financeiros	(33.323)			(1.058)		(794)		(529)	
Impacto no resultado e patrimônio líquido						264		529	

v) Risco de preço

A estrutura tarifária cobrada dos consumidores é regulada pelo poder concedente, que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Determinadas situações permitem a Empresa requerer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

Impostos diferidos ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social						
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	133	56	-	-	77	21
Arrendamentos	4	3	-	-	1	3
Provisão para contingências	39	48	-	-	(9)	6
Outras provisões	21	20	-	-	-	-
Imobilizado líquido - contrato de concessão	-	-	114	118	4	5
Direitos a faturar	-	-	157	161	4	(18)
Perda por redução a valor recuperável	-	-	-	-	-	(6.375)
	197	127	271	279	77	(6.358)
Compensação (*)	(197)	(127)	(197)	(127)	-	-
Total líquido	-	-	74	152	77	(6.358)

(a) Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa possuía R\$3.370 de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social para os quais não foram reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos, considerando que os lucros tributáveis futuros não estarão disponíveis para compensação de tais perdas.

(*) Ativos e passivos fiscais diferidos apresentados líquidos.

Reconciliação da taxa efetiva	2020	2019
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos	1.996	18.174
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa (receita) com imposto à alíquota nominal	(679)	(6.179)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social	2020	2019
Despesas não dedutíveis	(19)	(3)
Compensação base negativa/prejuízo fiscal	550	-
Outras	(179)	(178)
Imposto corrente	(404)	(2)
Imposto diferido	77	(6.358)
Alíquota efetiva	(16%)	(35%)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Receita operacional líquida

	2020	2019
Construção (nota 5)	4.198	15.247
Saneamento	13.924	12.444
Serviços	648	653
Abatimentos e cancelamentos	(345)	(334)
Impostos sobre os serviços prestados	(1.335)	(1.198)
Total	17.090	26.812

18. Custos e despesas por natureza

	2020	2019
Custos dos serviços prestados		
Custo de construção (nota 5)	(4.198)	(15.247)
Depreciação e amortização	(2.300)	(1.814)
Serviços de terceiros	(443)	(997)
Custos com pessoal	(852)	(900)
Outorga e taxas de fiscalização	(657)	(642)
Materiais diretos	(34)	(311)
Energia elétrica	(325)	(304)
Materiais auxiliares	(490)	(271)
Outros custos	(106)	(113)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	(6)	(23)
Crédito de Pis e Cofins	212	154
Total	(9.199)	(20.468)
Despesas comerciais		
Despesa com pessoal	(435)	(619)
Serviços de terceiros	(356)	(219)
Outras despesas comerciais	(124)	(130)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 5)	(209)	(66)
Materiais	(47)	(34)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	(3)	(2)
Total	(1.174)	(1.070)
Despesas administrativas e gerais		
Serviços de terceiros	(892)	(945)
Despesa com pessoal	(805)	(727)
Outras despesas	(297)	(512)
Despesas com comunicação/marketing	(100)	(154)
Depreciação e amortização	(155)	(133)
Energia elétrica	(13)	(12)
Despesas com processos judiciais	(2)	-
Total	(2.264)	(2.483)
Outras receita (despesas) operacionais		
(Provisão) reversão de perdas por redução ao valor recuperável (nota 8c)	-	18.750
Outras receitas (despesas)	(3)	103
Total	(3)	18.853

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Receitas financeiras e despesas financeiras

	2020	2019
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras	299	322
Juros sobre contas a receber de clientes	248	211
Descontos obtidos	4	1
Outros	6	-
Total	557	534
Despesas financeiras		
Despesas de operações com partes relacionadas	(1.437)	(2.483)
Juros pagos e incorridos	(1.191)	(691)
Comissões e despesas bancárias	(346)	(411)
Impostos sobre operações financeiras	(2)	(378)
Outras despesas financeiras	(35)	(41)
Total	(3.011)	(4.004)
Despesas financeiras líquidas	(2.454)	(3.470)

20. Partes relacionadas

a) Controladora

As partes controladoras em conjunto da Empresa são a Iguá Saneamento S.A. e a EBS - Empresa Brasileira de Saneamento Ltda. por definição de acordo de acionista.

b) Outras transações com partes relacionadas

		Ativo		Passivo		Resultado	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019
Em clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar		(Nota 7)	(Nota 7)	(Nota 10)	(Nota 10)		
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	-	-	293	(3)	(294)	(98)
Repasse de recursos e custos - CSC	(b)	1	1	269	291	2	17
Contrato de assistência técnica	(c)	-	-	59	54	(648)	(310)
Conta corrente	(d)	-	-	-	7.468	-	-
Mútuo	(e)	-	-	29.184	20.279	(1.437)	(2.256)
Circulante		-	-	352	28.089	(2.377)	(2.647)
Não circulante		1	1	29.453	-	-	-
Total		1	1	29.805	28.089	(2.377)	(2.647)

- (a) Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre a Empresa e a controladora em conjunto Iguá Saneamento S.A., para prestação de serviço administrativo (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais, cujo critério de rateio varia de acordo com a natureza do serviço.
- (b) Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- (c) Contrato de serviços de assistência técnica entre a Empresa e suas acionistas controladoras em conjunto, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão, no montante equivalente a 5% sobre a receita líquida.
- (d) Refere-se a contrato de conta corrente entre a Empresa e suas acionistas controladoras em conjunto, no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição de credor e devedor, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente.
- (e) Refere-se a mútuo firmado entre a Empresa e suas controladoras em conjunto, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano e 8% fixo ao ano com vencimento em 2020 e 2022 respectivamente.

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

21. Seguros

A Empresa tem cobertura de seguros contra riscos operacionais em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros em suas operações. A Administração revisa anualmente os limites de cobertura e promove adequações de acordo com as capacidades operacionais da Empresa.

22. Compromissos

a) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente correspondente a 5% da receita líquida.

Em 31 de dezembro de 2020 foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$656 (R\$642 em 31 de dezembro de 2019) referente ao direito de outorga variável registrados na rubrica de custos dos serviços prestados.

b) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pela Empresa é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Empresa possui o compromisso de manter controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

Itapoá Saneamento Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Composição da Diretoria

Diretoria

João Roberto Rocha Moraes
Mayckel Seiffert da Costa Pereira
Márcio André Savi
Bernardo Lopes Mannrich

Contador

Anderson da Costa
CRC/SP nº 1 SP-219557/O-4